

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Curso: Biblioteconomia – Hab. em Gestão da Informação.

Disciplina: Catalogação I

Professor: Igor Amorim

**Relatório de Visita – Museu de Artes do CIC (MASC)**

Beatriz Henrich  
Ester de Oliveira Ramos  
Michele Medeiros Cisne

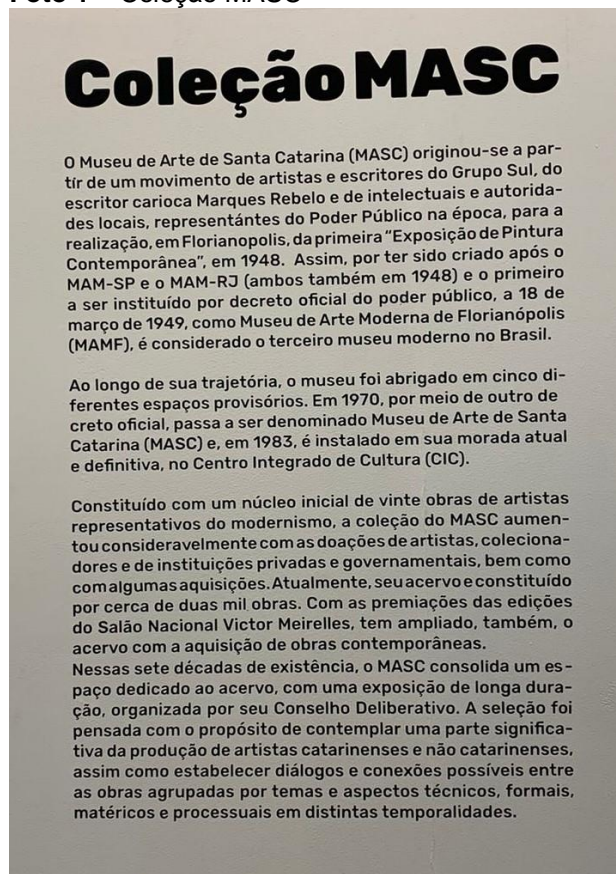
Florianópolis, setembro 2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

## 1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O CIC (Centro Integrado de Cultura) detém em seu endereço (Avenida Irineu Bornhausen, nº 5600 no bairro Agrônômica), o MASC (Museu da Arte de Santa Catarina), que é uma entidade vinculada à FCC (Fundação Catarinense de Cultura). Criado em 18 de março de 1949, o MASC possui um acervo diferenciado e realiza algumas exposições. O CIC dispõe para o museu um grande salão climatizado, constituído por alguns núcleos, como: Administrativo, Pesquisa e Documentação, Conservação, Biblioteca, Exposição e Acervo arte educação. Segundo o site da Secretaria Municipal, o público tem acesso ao museu através das exposições permanentes, temporárias e do programa de visitação monitorada, esta com agendamento prévio.

Foto 1 – Coleção MASC



Fonte: do próprio autor (2022).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 2** – Frente do CIC



Fonte: do próprio autor (2022).

**Foto 3** – Entrada do MASC



Fonte: do próprio autor (2022).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

## 2 APRESENTAÇÃO DO ACERVO DA INSTITUIÇÃO

O acervo do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC) foi formado a partir da Exposição de Arte Contemporânea, trazida a Florianópolis em 1948 pelo escritor carioca Marques Rebelo, que tinha como intenção que o evento desse origem a um museu. Tal objetivo foi logo alcançado em 1949, no início o museu possuía 20 obras que foram crescendo ao longo das décadas, graças a doações de artistas, empresas e colecionadores, e por meio de aquisições.

**Foto 4** – Pescadores 1942 do artista Di Cavalcanti.



Fonte: do próprio autor (2022).

Atualmente, o acervo do MASC conta com cerca de 2 mil obras. O museu está repleto de obras feitas por artistas catarinenses, como: Eduardo Dias, Malinverni Filho, Martinho de Haro, Hassis, Eli Heil, Meyer Filho, Rodrigo de Haro, Elke Hering, Rubens Oestroem, Fernando Lindote, Luiz Henrique Schwanke e Juarez Machado. Já em âmbito nacional, o museu conta com obras de artistas como: Di Cavalcanti, Cândido Portinari, Djanira, Emeric Marcier, Alfredo Volpi, Tarsila do Amaral, Guignard, José Pancetti, Carlos Scliar, Iberê Camargo, Tomie



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

**FABED**  
Centro de Ciências  
Humanas e da Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Ohtake, Aldo Bonadei, Mário Zanini, Lula Cardoso Ayres, Frans Krajcberg, Antonio Maia, Marcelo Grassmann, Fayga Ostrower, Antonio Henrique Amaral e Lívio Abramo.

**Foto 5** – “Figura” (estudo), s/ data de Portinari.



Fonte: do próprio autor (2022).

Para conferir algumas destas obras, o público pode visitar a exposição de longa duração Coleção MASC, aberta gratuitamente de terça-feira a domingo, das 10h às 21h. lembrando que o horário limite para entrar no espaço expositivo é às 20h. No site da instituição também é possível navegar pelo Acervo Virtual do Museu sem sair de casa.



### 3 OBSERVAÇÕES SOBRE O LOCAL E AMBIENTE

O Museu de Arte de Santa Catarina, fica localizado no Centro Integrado de Cultura (CIC). Logo que se entra no ambiente, é possível observar que o espaço está dividido em ambiente integrados, onde em cada ambiente conta com a exposição das obras de arte. O espaço conta com uma iluminação adequadas para conservação das obras de artes em exposição, assim como a ventilação do local.

Foto 6 – MASC



Fonte: do próprio autor (2022).

No dia do nosso relatório, em exposição no MASC contava com as obras de Hugo Mund Junior com suas obras gráficas, essa coleção foi pensada com o propósito de contemplar parte da produção de artistas catarinenses e não catarinense. As obras de Hugo Mund Junior apresentam um recorte da trajetória de uma vida toda dedicada a arte, com mais de 80 mil trabalhos divididos em três eixos de produção, ilustrações, edições e poemas visuais. Outra exposição era “sobre pássaros, sinapse e ervas energéticas, de autoria do artista plástico Walmor Correa, o catarinense é natural de



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

**FABED**  
Centro de Ciências  
Humanas e da Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Florianópolis e já desenhava desde a infância, ele se dedica as artes visuais há mais de 40 anos.

**Foto 7** – Exposição hugo mund júnior.



Fonte: do próprio autor (2022).

Entre as obras observadas, é possível identificar, documentos impressos, pinturas sobre tela, pinturas em telas envernizadas, esculturas em madeira, gesso, ferro, impressão em papel oficial, maquetes, acrílico sobre tela, impressão sobre adesivo, taxidermia, cartazes, fotografias, objetos entre outros.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 8** – Brasil Capitania de São Vicente Às Adjacentes 1553-1597 / 2015



Fonte: do próprio autor (2022).

As obras apresentam uma diversidade em sua temporalidade, significativa com obras de 1850 a 2022.

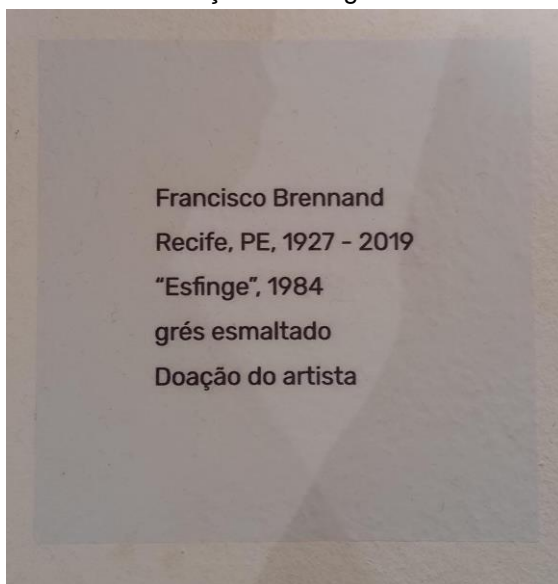
#### **4 INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS**

Para cada obra de arte que recide em um museu, existe uma ficha catalográfica. Durante nossa visita a exposição do MASC percebemos que as informações catalográficas sobre as obras ficam em placas medianas, posicionadas normalmente ao lado da obra. Nas placas ficam informações como: Título da obra; Nome do autor; Data de criação; Data que a obra chegou ao MASC. Conseqüentemente diferentes tipos de obras requerem diferentes placas catalográficas. No MASC encontramos diferentes tipos de placas catalográficas. Por exemplo:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 9 –** Informações catalográficas



Fonte: do próprio autor (2022).

**Foto 10 –** "Esfinge", 1984



Fonte: do próprio autor (2022).

Nessa placa informacional conseguimos as seguintes informações catalográficas:

Nome do autor: Francisco Brennand

Origem: Recife, PE

Criação: 1927

Título: Esfinge

Nomeada: 1984

Tipo: Grés esmaltado

Tempo no local de origem: 1927 - 2019

Forma adquirida: Doação do artista

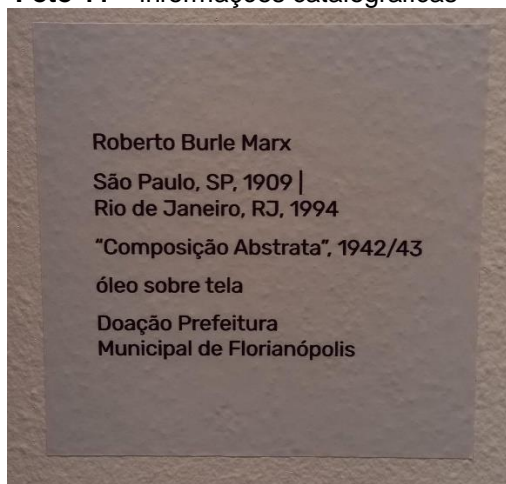


**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

**FABED**  
Centro de Ciências  
Humanas e da Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 11** – informações catalográficas



Fonte: do próprio autor (2022).

**Foto 12** – “Composição Abstrata”, 1942/43



Fonte: do próprio autor (2022).

Nessa placa informacional conseguimos as seguintes informações catalográficas:

Nome do autor: Roberto Burle Marx

Origem: São Paulo, SP

Criação: 1909

Já foi exposta: Rio de Janeiro, RJ, 1994

Título: Composição Abstrata

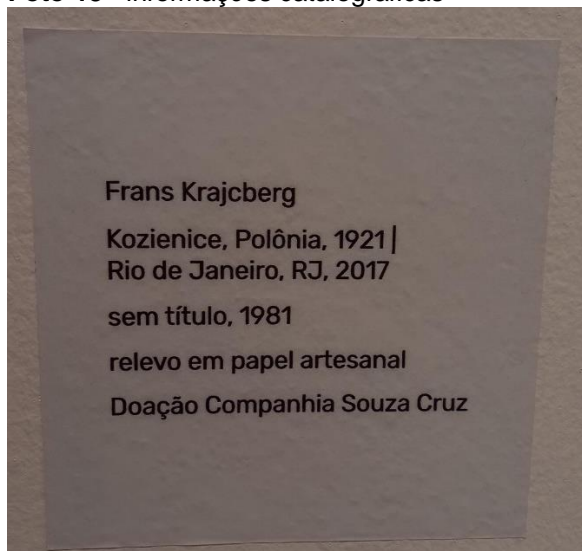
Nomeada: 1942/1943

Tipo: óleo sobre tela

Forma adquirita: Doação da Prefeitura Municipal de Florianópolis

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 13** - informações catalográficas



Fonte: do próprio autor (2022).

**Foto 14** – sem título, 1981



Fonte: do próprio autor (2022).

Nessa placa informacional conseguimos as seguintes informações catalográficas:

Nome do autor: Frans Krajcberg

Origem: Kozienice, Polônia

Criação: 1921

Já foi exposta: Rio de Janeiro, RJ, 2017

Título: sem título

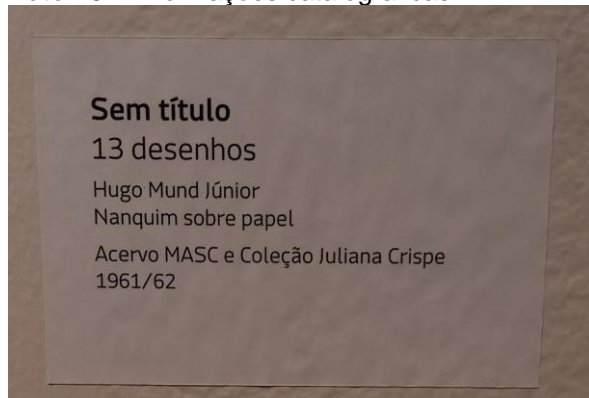
Tipo: relevo em papel artesanal

Forma adquirida: Doação Companhia Souza Cruz



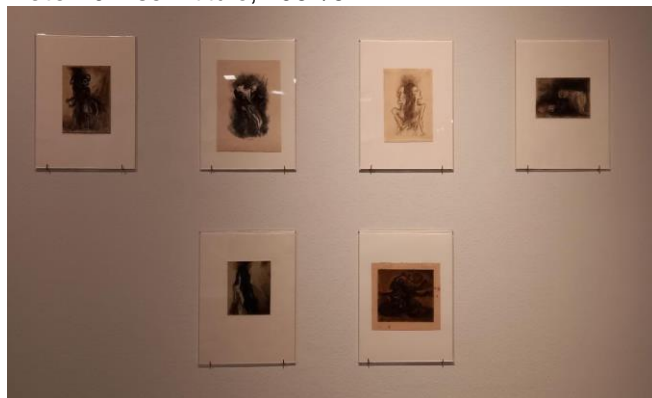
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

**Foto 15** – informações catalográficas



Fonte: do próprio autor (2022).

**Foto 16** – sem título, 1961/62



Fonte: do próprio autor (2022).

Nessa placa informacional conseguimos as seguintes informações catalográficas:

Nome do autor: Hugo Mund Júnior

Origem: --

Criação: --

Título: sem título

Tipo: Nanquim sobre papel

Forma adquirida: --

Aquirito em: 1961/62

Após tal observação percebemos que existe um padrão em como a ficha catalográfica das obras são feitas, entramos em contato por e-mail com o funcionário Bibliotecário Álvaro Henrique Fieri, encarregado de catalogar as obras do MASC. Segue as perguntas feitas para o Álvaro e suas respectivas respostas.

1. Como é feita a catalogação das obras? Existe um nome para a catalogação utilizada?

A catalogação das obras é feita a partir dos dados técnicos delas, como arrolamento dos bens que o museu possui e guarda em sua reserva técnica. A catalogação é feita em forma descritiva e registro digital das imagens das obras.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Na forma descritiva, colocamos os seguintes dados na ficha técnica: Autoria, local de nascimento e falecimento do (a) artista, título da obra, data, técnica/suporte e dimensões. Em anos anteriores foram utilizadas fichas catalográficas como forma de registro das obras, atualmente, são utilizadas as listas de arrolamento físicas e digitalizadas, bem como, uma plataforma de repositórios digitais, chamado Tainacan, desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, com apoio da Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus.

2. Existe uma ordem a seguir no momento da catalogação?

A catalogação é feita segundo a data de entrada das obras no acervo.

3. Como é pensada a organização das obras no museu?

O Masc possui duas reservas técnicas para armazenar seu acervo. Na reserva técnica 1 são salvaguardadas as obras em papel, telas e algumas esculturas. As obras em papel que não estão emolduradas são armazenadas em diferentes mapotecas, as telas e as obras em papel emolduradas são armazenadas em vários trainéis. As esculturas são acondicionadas no espaço com distanciamento seguro entre elas. Na reserva técnica 2 são acondicionadas um número maior de esculturas e objetos feitos em material mais resistente.

Na organização das obras são levadas em conta a técnica/suporte em que a obra foi produzida, para o melhor acondicionamento dela, por exemplo, se é um desenho a nanquim (técnica), feito em papel (suporte), é diferente o local de guarda de uma xilogravura (técnica), feita em papel (suporte).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

4. Vimos que existem obras doadas. Qual o critério utilizado?

As propostas de doações das obras são oferecidas para o corpo administrativo ou corpo técnico do museu, que levam as propostas para o Conselho Deliberativo discutir, em reuniões, a afinidade entre as obras oferecidas como doação e o interesse do museu segundo as características de acervo constituído como missão dele.

5. Como é realizada a coleta das obras?

A coleta das obras é feita com o caminhão da própria Fundação Catarinense de Cultura ou, dependendo do caso, com pagamento de transportadora especializada em transportes de obras de arte.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em vista dos fatos apresentados, assim como em todas as unidades de informação, fica evidente que o Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), conta com uma catalogação bem determinada e objetiva, onde a partir dessas informações catalogadas, o MASC possa desenvolver e promover exposições, em prol do conhecimento em enriquecimento da cultural tanto regional quanto, nacional e estrangeira.

Fica evidente que o processo de catalogação do Museu de Arte de Santa Catarina, apresenta aspectos bem positivos, e bem-organizados, assim tornando o trabalho do gestor de informações mais produtivo e produzindo por consequências um ambiente bem-organizado e receptivo a todos que venham a frequentar o museu e apreciar as suas obras em exposição.

Portanto, vale ressaltar, que a catalogação documentaria, é de suma importância nas unidades de informações, pois a sua eficiência, torna, não só para o gestor de informação, mas também proporciona ao usuário, que irá usufruir dessa informação, mais limpa, tornando no caso do MASC, a percepção e coerência das suas obras em exposição cada vez mais única e simbólica ao usuário.



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

**FaED**  
Centro de Ciências  
Humanas e da Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

## Referências

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Museu da Artes de Santa Catarina (CIC)**. Disponível em:

<https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=museu+da+arte+de+santa+catarina++cic+>. Acesso em: 28 ago. 2022.

100 ANOS DE MODERNISMO: MASC abriga acervo com obras de artistas que fizeram parte do movimento. **De Olho na Ilha**, 2022. Disponível em:

<https://www.deolhonailha.com.br/florianopolis/noticias/100-anos-de-modernismo-masc-abriga-acervo-com-obras-de-artistas-que-fizeram-parte-do-movimento/>.

Acesso em: 30 ago. 2022.

MASC. **Fundação Catarinense de Cultura**, 2018. Disponível em:

<https://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/o-museu>. Acesso em: 30 ago. 2022.